

WHO, World Health Organization. **WHO monographs on selected medicinal plants**. Geneva, Switzerland: World Health Organization, v. 1, 1999.

---

## ***Echinacea purpurea* (L.) Moench (planta inteira)**

---

### NOMENCLATURA POPULAR

Equinácea.

### POMADA

#### **Fórmula** (EMA, 2015)

<b><i>Componentes</i></b>	<b><i>Quantidade</i></b>
Sumo da planta inteira	10 a 20 g
Pomada lano-vaselina q.s.p.	100 g

### ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

O sumo deve ser extraído espremendo a planta fresca. Transferir o sumo da planta inteira fresca ou liofilizado para recipiente adequado. Incorporar na pomada e misturar até homogeneização completa (EMA, 2015).

### EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

A embalagem deve garantir proteção do fitoterápico contra contaminações, efeitos da luz e umidade e apresentar lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto. Acondicionar em recipiente adequado bem fechado. Armazenar em local fresco, seco e ao abrigo da luz. Caso o acondicionamento for em pote, utilizar preferencialmente espátula para retirar o produto.

### ADVERTÊNCIAS

Uso adulto e pediátrico acima de 12 anos.

Uso contraindicado a pessoas com hipersensibilidade aos componentes da formulação e às espécies da família Asteraceae. Não deve ser usada por mais de 1 semana. Se os sintomas persistirem, um médico deverá ser consultado (EMA, 2015). Se ocorrerem sinais de infecção na pele, o uso desse produto deve ser interrompido e um médico deverá ser consultado. Não há dados sobre o uso na gravidez ou lactação. A pomada não deve ser aplicada nos mamilos das lactantes. Não há dados sobre o efeito na habilidade de dirigir ou usar máquinas. Podem ocorrer reações de hipersensibilidade no local de aplicação, apresentando *rash* local, dermatite de contato, eczema e angioedema nos lábios. A frequência não é conhecida. Se outros eventos adversos não mencionados ocorrerem, um médico deve ser consultado. Não há dados sobre sobredosagem (EMA, 2015).

## INDICAÇÕES

Como auxiliar no tratamento local de pequenas lesões cutâneas superficiais (BLUMENTHAL *et al.*, 2003; BARRETT, 2004; EMA, 2015).

## MODO DE USAR

Uso externo.

Aplicar fina camada de pomada, na área afetada, duas a três vezes ao dia (EMA, 2015).

## REFERÊNCIAS

BARRETT, M. **The handbook of clinically tested herbal remedies**. New York: The Haworth Herbal Press/Pharmaceutical Products Press/The Haworth Medicinal Press, v. 2, 2004.

BLUMENTHAL, M.; BRINCKMANN, J.; WOLLSCHLARGER, B. **The ABC clinical guide to herbs**. Austin: American Botanical Council, 2003.

EMA, European Medicines Agency. **European Union herbal monograph on *Echinacea purpurea* (L.) Moench, herba recens**. London: Committee on Herbal Medicinal Products (HMPC), 2015. Disponível em: < [https://www.ema.europa.eu/en/documents/herbal-monograph/final-european-union-herbal-monograph-echinacea-purpurea-l-moench-herba-recens\\_en.pdf](https://www.ema.europa.eu/en/documents/herbal-monograph/final-european-union-herbal-monograph-echinacea-purpurea-l-moench-herba-recens_en.pdf) >. Acesso em: 20 jul. 2020.

---

### *Echinacea purpurea* (L.) Moench (raiz)

---

## NOMENCLATURA POPULAR

Equinácea.

## TINTURA

### Fórmula 1 (VANACLOCHA & CAÑIGUERAL, 2006)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Raiz	20 g
Álcool etílico 55% q.s.p.	100 mL

## CÁPSULA COM DERIVADO

### Fórmula 2 (EMA, 2017)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Extrato seco da raiz	40 mg
Excipiente q.s.p.	uma cápsula

**Fórmula 3** (EMA, 2017)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Extrato seco da raiz	50 - 100 mg
Excipiente q.s.p.	uma cápsula

## ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

**Fórmula 1:** seguir as técnicas de secagem do material vegetal e preparo de tintura descritas em *Informações gerais em Generalidades*. Deve ser utilizada a raiz pulverizada (VANACLOCHA & CAÑIGUERAL, 2006). Em razão do baixo teor alcoólico da formulação, é recomendada a utilização de conservantes.

**Fórmula 2:** selecionar a cápsula conforme preconizado em *Informações gerais em Generalidades* e proceder à formulação. O derivado deve ser obtido utilizando álcool etílico a 45%, seguindo a RDE 5,5-7,5:1 (EMA, 2017).

**Fórmula 3:** selecionar a cápsula conforme preconizado em *Informações gerais em Generalidades* e proceder à formulação. O derivado deve ser obtido utilizando água, seguindo a RDE 4:1 (EMA, 2017).

## EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

A embalagem deve garantir proteção do fitoterápico contra contaminações, efeitos da luz e umidade e apresentar lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto.

**Para a forma farmacêutica tintura:** acondicionar em frasco de vidro âmbar.

**Para a forma farmacêutica cápsula:** é recomendável que em cada frasco contendo cápsulas seja adicionado um sachê ou cápsula com dessecante (ex. sílica gel) e um chumaço de algodão hidrófobo por cima das cápsulas, de modo a preencher o espaço vazio entre as cápsulas e a tampa do pote.

## ADVERTÊNCIAS

Uso adulto e pediátrico acima de 12 anos.

Uso contraindicado a pessoas com hipersensibilidade aos componentes da formulação e às espécies da família Asteraceae (EMA, 2017). Se os sintomas persistirem por mais de 10 dias para alívio do resfriado comum e duas semanas para alívio de manchas e lesões da acne leve, se agravarem ou ocorrer febre alta durante a utilização do fitoterápico, um médico deverá ser consultado. Uso contraindicado a gestantes, lactantes e menores de 12 anos devido à falta de dados adequados que comprovem a segurança nessas situações (EMA, 2017). O uso da preparação tintura é especialmente contraindicado para menores de 18 anos, gestantes, lactantes, alcoolistas e diabéticos, em função do teor alcoólico na formulação. Uso não recomendado em casos de doenças sistêmicas progressivas, doenças autoimunes, imunodeficiências, imunossupressão e doenças hematológicas relacionadas aos glóbulos brancos. Não recomendado em casos de tuberculose, infecção por HIV/AIDS, colagenoses, esclerose múltipla e outras doenças autoimunes (WHO, 1999; GALLO *et al.*, 2000; EMA, 2015). Há possível risco de reações alérgicas em indivíduos atópicos ou sensíveis, os quais devem, previamente, consultar um médico. Reações de hipersensibilidade na pele de frequência desconhecida podem ocorrer. Não há dados sobre a habilidade de dirigir ou usar máquinas (EMA, 2017). Devido à possíveis efeitos hepatotóxicos, sugere-se que não seja usada com medicamentos hepatotóxicos (BRINKER, 2001). O tratamento não deve prolongar-se por mais de 8 semanas. Recomenda-se a

utilização por meio de tratamento descontínuos. Em pessoas diabéticas pode provocar uma piora da situação metabólica (VANACLOCHA & CAÑIGUERAL, 2006). Foram reportados como efeitos adversos leves e transitórios; cansaço, tonturas, dor de cabeça e sintomas gastrintestinais (BARRET, 2004). Não utilizar em doses acima das recomendadas. Em caso de aparecimento de eventos adversos, suspender o uso do produto e consultar um médico.

## INDICAÇÕES

**Fórmula 1:** como auxiliar na prevenção e alívio de sintomas decorrentes do resfriado comum (MILLS & BONE, 1999; BLUMENTHAL *et al.*, 2003; VANACLOCHA & CAÑIGUERAL, 2006).

**Fórmula 2:** como auxiliar na prevenção e alívio de sintomas decorrentes do resfriado comum (EMA, 2017).

**Fórmula 3:** como auxiliar no tratamento de lesões e manchas nos casos de acne leve (EMA, 2017).

## MODO DE USAR

Uso oral.

**Fórmula 1:** tomar 3 mL da tintura, diluídos em 50 mL, três vezes ao dia (VANACLOCHA & CAÑIGUERAL, 2006).

**Fórmula 2:** tomar uma cápsula a cada duas horas em um total de nove cápsulas ao dia (EMA, 2017).

**Fórmula 3.** Uso adulto: tomar 3 cápsulas ao dia (EMA, 2017). Uso pediátrico acima de 12 anos: tomar 2 cápsulas ao dia (EMA, 2017).

## REFERÊNCIAS

BARRETT, M. **The handbook of clinically tested herbal remedies**. New York: The Haworth Herbal Press/Pharmaceutical Products Press/The Haworth Medicinal Press, v. 2, 2004.

BLUMENTHAL, M.; BRINCKMANN, J.; WOLLSCHLARGER, B. **The ABC clinical guide to herbs**. Austin: American Botanical Council, 2003.

BRINKER, N. D. **Herb contraindications and drug interactions**. 3<sup>rd</sup> ed. Oregon: Eclectic Medical Publications, 2001.

GALLO, M.; SARKAR, M.; AU, W.; PIETRZAK, K.; COMAS, B.; SMITH, M.; JAEGER, T.V.; EINARSON, A.; KOREN, G. Pregnancy outcome following gestational exposure to Echinacea: a prospective controlled study. **Archives of Internal Medicine**, v. 160, p. 3141-3143, 2000.

EMA, European Medicines Agency. **European Union herbal monograph on *Echinacea purpurea* (L.) Moench, radix**. London: Committee on Herbal Medicinal Products (HMPC), 2017. Disponível em: < [https://www.ema.europa.eu/documents/herbal-monograph/final-european-union-herbal-monograph-onechinacea-purpurea-l-moench-radix-revision-1\\_en.pdf](https://www.ema.europa.eu/documents/herbal-monograph/final-european-union-herbal-monograph-onechinacea-purpurea-l-moench-radix-revision-1_en.pdf) >. Acesso em: 20 jul. 2020.

MILLS, S.; BONE, K. **Principles and practice of phytotherapy: modern herbal medicine**. 2<sup>nd</sup> ed., St. Louis, USA: Elsevier Churchill Livingstone, 1999.

VANACLOCHA, B.; CAÑIGUERAL, S. **Fitoterapia: vademécum de prescripción**. 4. ed. Barcelona: Masson, 2006.

WHO, World Health Organization. **WHO monographs on selected medicinal plants**. Geneva, Switzerland: World Health Organization, v.1, 1999.